



Saúde. Menos calorias são sinónimo de pele mais nova

Investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular da Universidade de Coimbra descobriram um novo mecanismo que explica o atraso no envelhecimento com a diminuição do consumo de calorias. O estudo foi publicado na revista *Proceedings of National Academy of Sciences*. Em causa está “um mecanismo inédito que explica que a redução de calorias aumenta a molécula ‘neuropeptídeo Y’, a qual é responsável por estimular a ‘reciclagem celular’, acrescenta a equipa.

Número

20%

a 40% de redução no consumo de calorias, sem nunca se prescindir de nutrientes, podem atrasar o envelhecimento em ratinhos, conclui o estudo.